Câmara Vereadores
196
- PE -
Belo Jardim

José Anselmo da Silva

Ata/ 149 /2001

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de maio às 19º (horas) reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim para a 20ª (vigésima) sessão Ordinaria do 1º Período Legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho, os seguintes vereadores: José Anselmo da Silva, José Lopes Silveira, Ginaldo José de Souza, Sebastião Lopes da Silva, José Pereira Sobrinho, João Amado de Araújo, José Estevo Filho, Diniz Suares da Silva, Ednaldo Andrade da Silva Filho, Manoel Alves da Silva, José Wilson M. Macil Filho, Antonio Gomes do Nascimento, José Wilson Campelo. Ficou registrado a ausência do vereador José Edmilson Cintra Pereira. Após o vereador José Pereira Sobrinho fez a leitura da Oração do dia. Em seguida o sr. presidente deu por aberta a sessão, solicitando da secretaria que fizesse a leitura da ata anterior, a qual posta em discussão e votação, aprovada por unanimidade. Após foi lido projeto de lei nº 026/01 do Poder Executivo, que autoriza realização de campanha de incentivo ao pagamento do IPTU.

o mesmo foi encaminhado para as comissões competentes Foram lidos os projetos de lei nº 027/01 do vereador José Wilson Mergulhão, o nº 028, 029, 030/01 do vereador João Amado de Araújo, todas para modificação de nome de ruas. O Sr. Presidente colocou em discussão, O vereador José Lopes Silveira pediu a palavra e falou que existe uma diferença entre projeto de lei e projeto de Resoluções, é que o projeto de lei é sancionado e promulgado pelo Poder Executivo, enquanto o projeto de Resolução é promulgado pelo presidente da Câmara municipal, e surgiu que fossem recolhidos. O Sr. presidente falou que, atendendo o pedido do vereador José Lopes, os projetos poderá voltar em outra oportunidade. Após foram lidos os pareceres o 28 e 029/01 referente a prestação de contas do ex. Prefeito Cecílio Cintra Galvão. Foi colocado em discussão, O vereador José Lopes volta a palavra e diz que há dois meses o Tribunal de Contas TCE, enviou para apreciação as contas do ex. prefeito de Belo Jardim, e na oportunidade unanimente por ~~por~~ motivo de coisas erradas, votaram a favor do Parecer do TCE e contrario as contas de 1999. (Digo) e que os erros dem 1999 permaneceram, e de acordo com sua consciência votaria novamente pela rejeição das contas do sr. Cecílio Cintra Galvão. Falou que chegou as contar de 99 menos a de 97, e que fica triste em ver a intromissão do prefeito municipal, de Belo Jardim, pois ele enviou uma carta para cada vereador, Pedindo para reprovarem as contas, disse que a Câmara é um Poder autônomo e independente, e que ele poderia ter chamado sua bancada e pedir a rejeição, mas ele caracteriza vingança Pessoal. disse que na Câmara existem quinze homens que agem de acordo com a consciência, dignidade e caráter de cada um. Falou que se o Sr. Cintra Galvão soubesse o que iria acontecer, jamais colocaria seu

Câmara Vereadores
197
Belo Jardim

filho para ser Prefeito de Belo Jardim, disse que quando - Diz a esta casa as contas de 95 e 96 ele fez um parecer favorável, pediu aos vereadores da oposição que votassem o contrário. O vereador Antonio Gomes fez uso da palavra dizendo que é salutar as palavras do vereador José Lopes, e que não ~~via~~ nenhum impedimento o prefeito ter enviado a carta para os vereadores, disse que o problema da oposição é que acharam que jamais perdia uma eleição; Parabenizou o presidente Pedro Bezerra, porque quando há qualquer alteração nesta casa, se tratando de um parlamentar em seu discurso ele intervem, e que todos tem que aceitar, que o Prefeito é João Mendonça e que Belo Jardim é um canteiro de Obras. No momento parabenizou o vereador Ramo Andrade Filho por sua entrevista, que foi uma pessoa técnica, e colocou seu pronunciamento como parlamentar e representante do povo. O vereador Givaldo José de Souza fez uso da palavra e parabenizou o vereador José Lopes por dizer ao povo de Belo Jardim que vota contrário porque não se pode dar um veredito em favor dos que erram, falou que em termo de administração, não havia pessoa pior do que o ex-prefeito Lucílio Galvão, falou que na reunião próxima passada, quando defendeu os vereadores inclusive o vereador Sebastião Lopes que estava ausente, e que ele jamais iria votar favorável a uma vergonha desses que são as contas do ex-Prefeito, e tem certeza que todas que vierem dessa natureza, esta casa seria rejeitada. O vereador José Wilson Campelo fez uso da palavra e pediu a bancada e todos os vereadores da oposição que votassem contra as contas. O vereador Sebastião Lopes usou da palavra e justificou o seu voto, disse que quando foi presidente desta casa, algumas vezes passaram contas com recomendações iguais, tanto do Poder Executivo como do Legislativo e ele tem condições morais

para dar o parecer em todas elas, inclusive pedindo aprovação, mais jamais pediu que o cidadão vá devolver o dinheiro, e condenou muita gente a devolver o dinheiro a Prefeitura do Belo Jardim, e hoje mais uma vez está de acordo com determinações do parecer do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco pela rejeição das contas do ex-prefeito em 1999. O Sr. Presidente colocou em 1º e 2º votação com interstício do vereador Antonio Gomes, foi aprovado por 13 votos a 0 o parecer rejeitando a Prestação de contas. Em seguida foi lido o req.º 121/01 do vereador José Pereira Sobrinho, o mesmo falou que a situação das pessoas é difícil e estão passando fome, e pediu as autoridades competentes criarem uma frente de emergência para ajudar o povo carente. O vereador José Estevo fez uso da palavra e disse que foi oportuno o requerimento do nobre vereador José Pereira Sobrinho, porque ele viu que a classe carente está passando necessidade, e pediu ao prefeito João Mendonça, Mendonça Filho e Jarbas Vasconcelos que atenda o pedido e traga para Belo Jardim a frente de trabalho e cesta básica para saciar a fome do povo carente do município. O vereador José Lopes Silveira fez uso da palavra, solicitou que esta casa enviasse a todas as prefeituras das regiões Agreste e Sertão e Câmaras Municipais, a proposição do vereador José Pereira Sobrinho, e estender para o ministro da integração regional, Presidente da República, Presidência da Assembléia Legislativa, Senado e Câmara Federal. Pediu ao sr. presidente que fosse acertado um empréstimo emergencial através atro do Banco do Nordeste, falou que algumas regiões do município estão com problemas de água e pediu caminhões pipas para abastecer as localidades. O Sr. Presidente colocou em votação foi aprovado por unanimidade. Requerimentos nº 122, 123, 124, 125/01 do vereador

Câmara Vereadores 1988 Belo Jardim

João Amado de Araújo, o mesmo falou no que diz respeito aos quebra-molas, é que o trafego aumentou, e ele acha viável fazer esse pedido, porque em frente ao colegio os carros passam em alta velocidade, e quanto as ruas citadas ele recebeu um baixo assinado dos moradores porque os motoristas não respeitam os pedestres, pediu ao prefeito, o vice-governador e o governador do Estado juntamente com o dep. José Mendonça, para viabilizar uma frente de trabalho para Belo Jardim. O sr. Presidente falou que o req. do vereador José Pereira Sobrinho e do vereador João Amado de Araújo, com o adendo do vereador José Lopes Silveira, fosse estendido a todos os vereadores. O vereador Ennio Andrade Filho fez uso da palavra e falou no que tange aos quebra-molas, disse que o código de trânsito não aprova esse tipo de obstáculo é ilegal, e sugeriu que fosse retirado o req. por, que o Poder Legislativo não pode aprovar algo que esteja fora da lei. O vereador Ginaldo José de Souza parabenizou o vereador João Amado de Araújo no tocante ao req. do poço artesiano, e que muita gente não sabe que foi feito na administração de Valdeci Torres, e no que se refere aos quebra-molas falou que não se pode aprovar matéria inconstitucional. O sr. Presidente falou que de acordo com o posicionamento do vereador Ennio Andrade Filho e em comum acordo com o vereador João Amado de Araújo retirou os req. 122 e 123/01, após colocou os req. 124, 125/01 em votação, foi aprovado por unanimidade. Em seguida o sr. Presidente deu início ao segundo expediente, passando a palavra ao vereador Sebastião Lopes da Silva, o mesmo falou que voltava a tribuna para agradecer as palavras elogiosas do vereador Ginaldo José de Souza referente a sua pessoa, disse que tem um compromisso de lealdade com o povo, e graças a essas pessoas mais

uma vez foi eleito, para defender e orientar nos momentos difíceis, e que a maior grandeza de um país é viver em um regime democrata, porque é através da democracia que existem poderes, como o Legislativo Executivo e Judiciário, falou que da falta de água em algumas regiões do município, e do desemprego, e que a população cresce a cada dia, falou que os vereadores estão aqui para alertar a população. O Sr. presidente concedeu a palavra ao vereador José Lopes que respondeu ao vice-líder do governo Antonio Gomes, que nunca foi a um órgão de comunicação para denegrir ninguém, mas no campo político não adianta pressão, e que coisas erradas ele tem obrigação de denunciar, e não tem problemas particulares como o dep José Mendonça, Mendonça Filho e João Mendonça e sim tem problemas particulares com o PFL-PSDB-PMDB, porque sua ideologia é outra e se o Sr. Cintra Galvão apoiar pessoas que dá sustentação a esse modelo cruel que existe no país ele não o acompanha. Disse que nunca escolhemos ninguém a não ser em auta defesa. O vereador José Wilson Campelo fez uso e avisou a todos presentes que chegou em Belo Jardim uma equipe médica para fazer vários tipos de exames. O vereador José Pereira Sobrinho fez uso da palavra, dizendo que na última reunião foi relatado que alguns funcionários os fantasmas eram de Xucuru e Serra do vento, e que as palavras do vereador Diniz Suares tinham o atingido e se houver o nobre vereador trouxesse os nomes para conferir e que não faz parte dessas irregularidades. O vereador Givaldo José de Souza pediu a parte e disse que o homem que roubava milhões deve ter participado dos 132 fantasmas e que jamais participaria dessa falcatrua. O vereador José Pereira Sobrinho voltou a palavra e disse que (digo) e agradeceu a todos por

Câmara Vereadores Belo Jardim

ouvi-lo. O vereador Antonio Gomes fez uso da palavra disse que não queria falar sobre as águas de Belo Jardim mas foi necessário, e que a barragem do Jucazinho para estar cheia, mas por motivo de divergência política não acontecem porque o ex. dep. Cintra Galvão e ex. dep. Nilson Gibson fizeram tudo para proibir a construção da barragem mas que no ano passado foi a salvação do Município. Falou também do andamento da barragem de Tabocas e a estrada de Serra do vento que vai beneficiar muita gente. O vereador Diniz Suares fez uso da palavra e falou que não chamou o vereador José Pereira Sobrinho de ladrão e se alguém estiver falando alguma coisa é porque querem ver a discordia entre os dois, e que eles tem que se unir e lutar pelo bem estar do povo. O Sr. presidente leu o convite enviado, para participarem de uma reunião na Escola agrotécnica Federal para falar sobre o racionamento de energia. Em seguida encerrou a presente sessão agradecendo a todos presentes, e marcou a próxima reunião para o dia 23 de maio de 2001.

Sala das Reuniões 21 de maio de 2001.

Ata 150/2001

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de maio de 2001, às 19:00 (dezenove) horas, reuniram-se para a 21 (vigésima primeira) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) período legislativo (digo) na câmara Municipal do Belo Jardim para a 21ª (vigésima primeira) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho